



VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE: AVANÇOS RECENTES E IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

MARIA EDUARDA DA GRAÇA TONON; JULIA SELBER CEKANNAUSKAS; JOÃO GUILHERME DE OLIVEIRA XAVIER; CAROLINA SANTOS RAMACCIOTTI; MARIA LUIZA DE GOUVEA COCOZZA

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa altamente endêmica em países tropicais transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Com 4 sorotipos distintos (DENV-1, DENV-2, DENV-3, DENV-4), a infecção pode variar de febre leve a condições graves. A ausência de tratamentos antivirais específicos e a dificuldade no controle vetorial evidenciam a importância da vacinação como uma estratégia crucial. **Objetivos:** Revisar os avanços recentes no desenvolvimento de vacinas contra a dengue e discutir o seu impacto na saúde pública, especialmente nas áreas endêmicas. **Metodologia:** Utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Google Scholar, realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica acerca de vacinas contra a dengue e impacto na saúde pública de regiões endêmicas. **Resultados:** Os avanços na vacinação contra a dengue no Brasil, região endêmica para a doença, incluem a aprovação de duas vacinas: QDenga (Takeda) e Dengvaxia (Sanofi). Nos ensaios clínicos, a eficácia das vacinas variou conforme o sorotipo do vírus, a idade dos vacinados e o perfil sorológico no início da vacinação. Em indivíduos que já eram soropositivos antes da vacinação, a eficácia foi maior. A Dengvaxia mostrou eficácia variável entre sorotipos e maior eficácia em indivíduos previamente infectados. Já a QDenga demonstrou alta eficácia contra DENV-2 e resultados positivos contra outros sorotipos. A introdução das vacinas apresenta repercussão significativa na saúde pública, especialmente em regiões endêmicas, onde a doença representa uma carga substancial para os sistemas de saúde. Estudos de impacto demonstraram redução significativa dos casos de dengue em populações vacinadas e diminuição da mortalidade relacionada a complicações. No entanto, a aderência da população ao imunizante é fundamental para estabilizar a situação epidemiológica e evitar os picos sazonais que frequentemente sobrecarregam os serviços de saúde. **Conclusão:** A vacinação representa um avanço importante na luta contra a dengue, além de apresentar impacto positivo potencial na saúde pública. No entanto, para maximizar os benefícios, é essencial superar desafios relacionados à conscientização da população sobre a importância da vacinação. Com uma abordagem bem planejada e coordenada combinada a outras medidas preventivas, a vacina apresenta-se como uma ferramenta poderosa no combate à dengue, garantindo um resultado positivo duradouro.

Palavras-chave: **DENGUE; VACINA CONTRA A DENGUE; SAÚDE PÚBLICA; VACINA DENGVAIXIA; DOENÇAS ENDÊMICAS**